

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 23.216.841-2

DATA: 13/12/2024

PARECER CEE/CES n.º 20/2025

APROVADO EM 12/02/2025

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
(UNIOESTE)

MUNICÍPIO: CASCAVEL

ASSUNTO: Pedido de renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Ciências Econômicas – Bacharelado, ofertado no *campus* de Cascavel, pela Unioeste.

RELATOR: AURÉLIO BONA JUNIOR

EMENTA: Renovação de reconhecimento concedida pelo prazo de 04 (quatro) anos, de 14/06/2025 até 13/06/2029. Atendimento à Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020. Parecer favorável com determinações, conforme constante no voto.

I – RELATÓRIO

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio do Ofício Seti/CES/GS n.º 1052/2024 (fl. 521), de 17/12/2024 e Informação Técnica n.º 137/2024-CES/Seti (fls. 519 e 520), de 16/12/2024, encaminhou a este Conselho o expediente protocolado na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), município de Cascavel.

A Instituição, mantida pelo Estado do Paraná, solicitou a renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Ciências Econômicas - Bacharelado, ofertado no *campus* de Cascavel, pela Unioeste, mediante Ofício n.º 509/24 – GRE/Unioeste, de 12/12/2024. (fl. 02).

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), sediada em Cascavel, foi autorizada pela Lei Estadual nº 8.680, de 30/12/1987, funciona com estrutura multicampi. O reconhecimento ocorreu por meio da Portaria Ministerial nº 1.784-A, de 23/12/1994, embasada no Parecer CEE/CP nº 137/1994, de 05/08/1994, do Conselho Estadual de Educação do Paraná. A instituição foi credenciada por meio do Decreto Estadual n.º 4226, publicado no Diário Oficial do Estado em 12/03/2020, com fundamento no Parecer CEE/CES/PR n.º 42/2020, de 20/02/2020, pelo prazo de 10 (dez) anos, a partir de 24/03/2020 até 23/03/2030.

Os atos regulatórios do curso ocorreram por meio dos seguintes documentos:

a) Decreto Federal:

- reconhecimento: n.º 271, de 27/06/1983.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 23.216.841-2

b) Portaria Seti:

- última renovação de reconhecimento: n.º 19/2021, DOE de 18/03/2021, com fundamento no Parecer CEE/CES/PR n.º 131/2020, de 01/09/2020, pelo prazo de 04 (quatro) anos, de 14/06/2021 até 13/06/2025. (fl. 08)

II – MÉRITO

Trata-se do pedido de renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Ciências Econômicas – Bacharelado, ofertado no *campus* de Cascavel, pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste).

Nas avaliações realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o curso obteve a nota 04 no Enade/2022, e o Conceito Preliminar de Curso (CPC/2022) – 04, conforme extrato à fl. 119 e 120, o qual será considerado por esta CES para fins de renovação de reconhecimento, ficando o curso dispensado de avaliação externa *in loco*.

A matéria está regulamentada no Capítulo IV, artigos 47 e 52, parágrafo único do artigo 55, e artigo 57 da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020:

Art. 47. O reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de nível superior são concedidos pelo prazo máximo de 05 (cinco) anos, à exceção de cursos com período mínimo de integralização superior a esse tempo.

(...)

Art. 52. O ato de reconhecimento de curso constitui-se em requisito indispensável à expedição e registro de diploma.

(...)

Art. 55. A Seti deve constituir Comissão de Avaliação Externa para avaliação dos cursos, com vistas à renovação de reconhecimento.

Parágrafo único. Ficam dispensados da avaliação externa os cursos cujo Conceito Preliminar de Curso (CPC) seja igual ou superior a 3.

Art. 57. O ato de renovação de reconhecimento de curso é requisito indispensável à expedição e registro de diploma.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 3.000 (três mil) horas, 48 (quarenta e oito) vagas anuais, turno de funcionamento noturno, regime de matrícula seriado anual, período mínimo de integralização 04 (quatro) e máximo de 08 (oito) anos.

A instituição apresentou a Matriz Curricular do curso, às folhas 37 e 38 descreveu os Objetivos do Curso e o Perfil Profissional do Egresso, fls. 24 a 27. Apresentou, ainda, a autoavaliação institucional, fls. 133 a 518.

O curso tem como coordenador o professor Sérgio Lopes, graduado em Ciências Econômicas, pela Fundação Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Cascavel (Fecivel/1984), mestre em História Contemporânea, pela Universidade Federal Fluminense (UFF/2002) e doutor em Economia (UNC-Arg./2018), possui Regime de Trabalho em Tempo Integral (TIDE). (fl. 06)

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 23.216.841-2

O quadro de docentes é constituído por 19 (dezenove) professores, sendo 14 (quatorze) doutores e 05 (cinco) mestres. Quanto ao regime de trabalho, 10 (dez) possuem Regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (Tide), 04 (quatro) Regime de Trabalho em Tempo Integral (RT-40h) e 05 (cinco) Regime de Trabalho em Tempo Parcial (abaixo de 40h). Do total de docentes, 04 (quatro) possuem Contrato em Regime Especial (CRES). (fls. 07 e 08)

A instituição apresentou a Relação Ingressantes/Concluintes, a fl. 07:

Ingresso*			Concluintes (Quantitativo de alunos efetivamente formados)				
Ano de Ingresso	Número de alunos remanescentes	Número de alunos ingressantes	2019	2020	2021	2022	2023
2015	12	51	6	3	2	-	-
2016	9	47	1	6	6	2	1
2017	5	51	-	1	6	3	2
2018	2	44	-	-	-	4	4
2019	1	51	-	-	-	-	10
			19	19	19	11	18
MÉDIA RELAÇÃO INGRESSANTES/CONCLUINTES			35,24%				

*Até o ano letivo de 2022, o curso de Ciências Econômicas possuía 52 vagas iniciais de ingresso. A partir do ano letivo de 2023, alterou-se as vagas iniciais para 48.

Considerando os concluintes dos últimos 05 (cinco) anos 2019 a 2023 na tabela acima, em relação aos ingressantes de 2015 a 2019, observa-se a porcentagem de 35,24 % de concluintes.

A Unioeste apresentou documento no qual constam as possíveis causas de evasão, fls. 121 a 125, bem como as medidas institucionais para a manutenção da permanência dos estudantes e redução da evasão, nos seguintes termos:

1. Evasão e baixo índice de concluintes: possíveis causas

O Curso de Ciências Econômicas, da Unioeste-Campus Cascavel, desde a sua criação, em 1980, e ao longo de sua trajetória, já formou 925 Bacharéis em Economia, desde a primeira turma em 1984, até o ano letivo 2023. Independentemente do número de ingressantes, que variou em diferentes períodos, a média anual de concluintes, foi de 25/ano.

Os alunos do curso de Ciências Econômicas tradicionalmente são oriundos de Cascavel e região, cuja principal característica econômica é a agropecuária e a prestação de serviços. Em quase sua totalidade, são alunos vinculados ao mercado de trabalho por necessidade econômica da família, desde o início da graduação. Portanto, não são estudantes de período integral, mas sim profissionais/trabalhadores que almejam fazer um curso universitário. Sendo o curso ofertado apenas no período noturno, este é, por si só, um fator limitador da aprendizagem, pois exige um esforço extra, para que tais acadêmicos se dediquem aos estudos depois de uma jornada árdua de trabalho, sem contar com o tempo de deslocamento para aqueles estudantes que vêm de outras cidades. Tais condições podem influenciar na própria desistência do curso em algum momento, em virtude das premências pela remuneração do trabalho.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 23.216.841-2

Outro fator que também se observa, é que por ser um curso de demanda relativamente baixa, relação candidato x número de vagas no processo de ingresso, muitos candidatos o escolhem em substituição ao curso desejado, o “curso dos seus sonhos”, por exemplo, engenharias, direito ou medicina. Isso também pode levar o estudante a desistir no meio do caminho, desde que não consiga se identificar com o curso ao ponto de o considerar uma opção profissional.

Por outro lado, no período recente, tem-se observado um fenômeno novo. Lá atrás, no começo e mediados de existência do curso, os ingressantes eram, majoritariamente, estudantes mais “velhos”, às vezes já resolvidos profissionalmente na prática, e queriam apenas “formalizar” a sua profissão academicamente. Atualmente, se constata que são, na sua quase totalidade, estudantes recém concluintes do Ensino Médio e que ainda estão bastante inseguros quanto ao que querem profissionalmente. E, portanto, têm sérias dúvidas quanto a que curso escolher. Daí que, no decorrer dos primeiros meses do curso, “descobrem que não era bem isso que queriam” e o abandono vira uma possibilidade concreta.

Some-se a isso, os cancelamentos do curso por mudanças de residência, quer seja em função do emprego do próprio estudante ou da família, por outras razões.

Recentemente, um forte agravante de abandono e evasões do curso foi o fenômeno da pandemia sanitária, causada pelo novo Coronavírus-COVID-19, cujas complicações para o setor educacional foram de grande monta, como as mencionadas na análise do CEE, através da Deliberação n.º 08/2020, consubstanciada no Decreto n.º 4230/2020, do Governo do Estado, que dispunha sobre medidas para o enfrentamento da emergência de saúde pública.

Como se sabe, em função da Pandemia, as aulas presenciais foram inicialmente suspensas. Quando retomadas, ainda que parcialmente, o foram através de atividades não presenciais (aulas remotas), que perdurou por um tempo relativamente longo até que se restabelecesse a normalidade sanitária e a retomada das atividades educacionais presenciais na sua integralidade.

Entende-se que as atividades não presenciais, como a modalidade de aulas remota, provocaram um choque de grandes proporções no sistema educativo, tanto para os professores, quanto para os estudantes, ambos não familiarizados com esta maneira de ensino. Ademais, atrasou sobremaneira o calendário escolar e comprometeu seriamente o processo de ensino-aprendizagem nas escolas como um todo, não sendo diferente no ambiente universitário. E este fator foi crucial para o desânimo de muitos estudantes provocando muita desistência/abandono dos estudos e dos cursos que vinham fazendo.

Ressalte-se que em função da pandemia sanitária, a Unioeste ainda está com o seu calendário acadêmico atrasado, sendo que possivelmente será normalizado somente em 2026, tendo que adotar aulas em períodos que normalmente seriam de férias, com períodos de intervalo entre os semestres letivos muito apertados. Ademais, com o objetivo de recuperar a normalidade do calendário, o atual Calendário Acadêmico da Unioeste contempla aulas até vésperas do Natal e retomada no dia 20/01/25. Nesse período pós pandêmico, ocorreu que os acadêmicos chegaram a passar por três semestres consecutivos com intervalos de uma semana entre cada um.

Nesses períodos de recuperação de calendário, os estudantes residentes na região, fora do município de Cascavel, não contam com meio de transporte de suas cidades para frequentarem as aulas. Enfim, todo este conjunto de circunstâncias decorrentes da crise sanitária refletido no setor educacional e no processo de ensino foi e continua sendo um fator desestimulador dos

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 23.216.841-2

estudantes, pois comprometem o período salutar de descanso escolar, junto com seus familiares. Tudo isso reforça a propensão à evasão.

Também se observa, principalmente após a Pandemia, uma queda significativa da qualidade do aprendizado dos alunos que ingressam na Universidade. As dificuldades em conteúdos, por exemplo a matemática, aparecem logo no primeiro ano do curso.

Considerando que o PPP tem 272h envolvendo de horas de disciplinas teórico quantitativas, muitos acadêmicos não conseguem acompanhar as aulas, mesmo o professor retomando conceitos básicos do ensino médio, o que acarreta reprovações e repetências e, conseqüentemente, desistência.

Por fim, constata-se outro fator que vem provocando significativo abandono de estudantes das instituições de ensino com modalidades presenciais, especialmente das

públicas, é o sistema educativo EAD, especialmente nas IES privadas. Inclusive, os dados que demonstram essa realidade foram apresentados e destacados no Seminário dos Coordenadores promovido pela SETI. Conversando com alunos do primeiro ano do curso, que já desistiram do curso para migrar para o EAD, apontam o baixo custo desses cursos, a comodidade de se fazer em casa, sem gasto de transporte de outra cidade ou mesmo da própria cidade, mais tempo para dedicar ao trabalho, ou conciliar com outros afazeres.

2. Medidas adotadas para mitigar a evasão escolar

Cientes da relevância do problema da evasão e comprometidos com a busca de soluções viáveis, o Colegiado do Curso de Ciências Econômicas vem tomando algumas providências visando mitigar as causas e conseqüências da evasão por desistência do curso.

Com objetivo de melhor adequar a grade curricular às demandas sociais, foi alterado o Projeto Político-Pedagógico-PPP, do curso. Neste sentido, foram feitas as seguintes adequações:

a) Redução do período mínimo de integralização de 5 para 4 anos, e conseqüente redução da carga horária de 3.356 para 3.000 horas.

b) Introdução de novas disciplinas consideradas mais voltadas para o mercado prático, como por exemplo: Experiência Empreendedora, Educação Financeira, Contabilidade de Custos, Formação de Preços, Laboratório de Dados Econômicos, que, juntas com Elaboração de Projetos (já existente) todas são mais “aplicadas” ao mercado profissional. A Economia do Meio Ambiente e Temas Contemporâneos, por sua vez, são voltadas ao debate de temas de relevância na atualidade. Entende-se que estes sejam elementos importantes para despertar o interesse pelo curso e nele permanecer até a sua conclusão.

c) A própria Curricularização da Extensão, introduzida no PPP, por força dos normativos vigentes, também tem este viés de aproximar o curso da comunidade, através da conexão entre os conteúdos teóricos estudados e sua aplicação em atividades práticas direcionadas ao público. Conseqüentemente, entende-se que este seja um fator de atração e estímulo para o estudante não evadir do curso.

d) Mobilidade Acadêmica – Contamos com a Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (ARI), que presta suporte à mobilidade acadêmica com as instituições com as quais a Unioeste mantém convênio. Este tipo de oportunidade tem despertado interesse de muitos estudantes e servido de estímulo para desenvolver essa experiência. Destaca-se que já contamos com alguns alunos inseridos no programa e outros já aprovados para participar da mobilidade acadêmica internacional.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 23.216.841-2

e) Atendimento do PEE – O Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE) da Unioeste tem como objetivo contribuir no processo de socialização do saber sistematizado. Os profissionais deste setor prestam apoio integral e acompanhamento direto e presencialmente em sala de aula e nas avaliações aos alunos do curso que apresentam algum tipo de necessidades especiais. O Curso mantém no seu quadro discente estudantes que são assistidos pelo PEE e realiza atividades pedagógicas específicas para o atendimento deles.

f) Atividades de extensão e de pesquisas permanentes – Programas que visam trazer experiências e vivências de permanência dos acadêmicos na Universidade, com rotinas de estudos, pesquisas e aplicação dos conhecimentos adquiridos.

I) Projeto de Extensão - Determinação mensal do custo da cesta básica de alimentação em Cascavel. Oferece oportunidades para o estudante desenvolver atividades de pesquisa e de interação com aspectos da realidade do mercado.

II) Projeto de Extensão Primeiros Passos em Economia e Cidadania - Uma contribuição para a educação financeira na região Oeste do Paraná.

III) Equipe Jornal Eco - Tem o objetivo de divulgar notícias de conjuntura econômica (Internacional, Nacional, Agronegócio e Economia Regional), semanalmente, através de posts em mídia eletrônica. Busca interagir com o público-alvo e motivar a pesquisa, a redação e visão crítica dos acadêmicos envolvidos.

IV) Projetos de Iniciação Científica (PIBIC) - Desenvolvidos com o objetivo de envolver os estudantes na realização de pesquisa e seu desenvolvimento acadêmico integral.

3. Outras medidas a serem adotadas

a) Com o objetivo de promover um acompanhamento direto de todos os alunos do curso, propõe-se a elaborar e aplicar aos ingressantes, por ocasião da matrícula, um formulário Socioeconômico para identificar o perfil desses alunos. Isso permitirá um conhecimento antecipado do perfil dos alunos entrantes e subsídios para adotar procedimentos compatíveis nas atividades do curso. E com isso, ao longo do tempo criar um banco de dados que forneça subsídios para análise e tomada de decisão de procedimentos adequado.

b) Com apoio institucional, desenvolver uma ferramenta de consulta para que, quando da percepção de que um determinado aluno esteja se ausentando das aulas, entrar em contato com ele para saber das razões pelas quais está desistindo de determinada disciplina ou do curso. E, a partir desse acompanhamento, desenvolver mecanismos apropriados para resolver eventuais problemas que sejam da alçada da Instituição.

c) Criar mecanismos institucionais que permitam que os alunos que desenvolvem atividades com recebimento de bolsas remuneratórias, possam ter acúmulo com outros tipos de remuneração. Frequentemente, o baixo valor das bolsas não é suficientemente atrativo e inibe a participação de um número maior de alunos nessas atividades. A concessão da possibilidade de acúmulo de renda ampliará o estímulo para que um número maior de alunos se engaje nesse tipo de projetos.

d) Criar um mecanismo ou plano de acompanhamento dos alunos repetentes naquelas disciplinas com maior incidência de reprovação. Por exemplo: Oferta da disciplina em módulos ou em horários especiais, diferentes critérios de avaliação, alternância de professor etc. Embora, neste caso, haveria a necessidade de aumento de carga horária docente.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 23.216.841-2

- e) Utilizar metodologias ativas na condução e fixação dos conteúdos em sala de aula, trazendo protagonismo aos alunos.
- f) Promover atividades, com parcerias de empresas locais de maneira a promover uma interação entre os alunos e profissionais das áreas de atuação profissional e de engajá-los em atividades teórico-práticas.
- g) Promover workshops ou oficinas de trabalho com profissionais egressos do curso, atuantes nas diferentes áreas de trabalho do campo do economista.
- h) Estabelecer processos contínuos de autoavaliação do curso contemplando docentes e discentes.

Entende-se que essas ações sendo colocadas em prática contribuirão sobremaneira para aumentar o interesse e a permanência no curso de dessa forma melhorar os índices de egressos e a relação ingressantes/concluintes.

Os esclarecimentos prestados pela Unioeste, relativos às medidas estratégicas e ações adotadas para elevar a taxa de conclusão, apresentam as causas da evasão, e demonstram as providências tomadas para aprimorar a relação ingressantes/concluintes.

Ressalta-se que, na próxima solicitação de renovação do reconhecimento, se o percentual de ingressantes em relação aos concluintes continuar abaixo de 60%, a instituição deverá enviar um relatório detalhando as ações desenvolvidas, conforme apresentado.

A Unioeste informa, fls. 34-45 e 126-130, que o Curso procedeu alteração em sua matriz curricular em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, de 18/12/2018, bem como à Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, que dispõe sobre normas complementares ao assunto. Segue abaixo a transcrição de algumas informações fornecidas pela instituição:

(...)

ANEXO IV – DETALHAMENTO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO REALIZADAS/PLANEJADAS PELO CURSO

O PPP do curso contempla uma carga horária de 300h para a Extensão Universitária, equivalente a 10% da carga horária total. A distribuição da carga horária das atividades de extensão está assegurada em todas as séries do curso. E está distribuída entre todas as disciplinas da grade curricular, correspondendo a 4h de extensão para cada 68h. Destaque-se as disciplinas especiais voltadas especificamente à prática da extensão, como a de Introdução à Extensão (34) e a de Formação de Preços (34h) e a de Elaboração de Projetos II, com a sua totalidade de horas destinadas a esta finalidade. Ademais, também conta com a disciplina de Educação Financeira (68h), com 28h direcionadas à prática de Extensão e a de Métodos Quantitativos em Economia III (68h), com 16h, além de Economia Internacional I (68h) e Economia Internacional II (68h), ambas com 10h dedicadas à prática da Extensão. Também foram criadas as disciplinas de Experiência Empreendedora (34h) e Laboratório de Dados Econômicos (34h) no primeiro ano. Estas disciplinas possuem mais de 50% de atividades práticas tanto no sentido de despertar a capacidade de empreender/innovar quanto nos métodos de busca e tratamentos de dados aplicados à economia. Além disso, foram introduzidas disciplinas modernas como Temas Contemporâneos I (68h) e Temas Contemporâneos II (34h). Tais disciplinas tem como objetivo trazer a discussão sobre assuntos relevantes associados

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 23.216.841-2

a tecnologia, informação, sociedade, política, economia, entre outros, todos relacionados com o campo da ciência econômica de forma a tornar o curso mais dinâmico e interessante para o acadêmico.

No período letivo 2024, ainda em vigência, foram desenvolvidas uma série atividades de caráter extensionista. A maioria das atividades de extensão até agora desenvolvidas foram preparadas e aplicadas em um evento de extensão especial promovido pela Unioeste, a **Universidade na Comunidade**. Esse evento foi realizado pela Unioeste nos cinco *campi* da Instituição. Em Cascavel, aconteceu na comunidade do Bairro XIV de Novembro em 31 de agosto/2024 e contou com a participação de todos os cursos.

O Bairro XIV de Novembro é um bairro localizado na região sul de Cascavel.

Conta com aproximadamente 11.000 habitantes (2023), composta por residentes trabalhadores. De acordo com informações do Presidente da Associação dos Moradores do Bairro, o local conta com uma boa parcela de pessoas com vulnerabilidade social. Cerca de 300 casas tipo favelas na encosta do Rio Quati, que margeia o bairro, 800 famílias dependentes do Programa Bolsa-Família e 120 famílias em situação de extrema pobreza.

Conta com coleta de lixo, porém boa parte do bairro ainda não tem sistema de esgoto.

A escolha dessa Comunidade pela Unioeste para a realização do evento de extensão **Universidade na Comunidade** foi em atendimento a uma demanda da própria Diretoria da Associação de Moradores do bairro.

Atividades de Extensão realizadas

Dentre as atividades efetivamente realizadas constam:

1) Roda de Conversas em educação financeira - com público em geral, sobre Educação Financeira e a economia no cotidiano. Nesta atividade, os acadêmicos desenvolveram atividades cuja temática foi a educação financeira, em que vários conceitos da disciplina foram aplicados. A atividade consistiu em curtos diálogos com a comunidade, a partir de perguntas norteadoras sobre educação financeira.

Na ocasião os acadêmicos tiveram a oportunidade de interagir com a comunidade ao realizar um levantamento do orçamento e propor ações para melhoria.

2) Roda de conversa sobre empreendedorismo - os alunos apresentaram aos participantes algumas ações que englobam a importância do empreendedorismo, procurando auxiliar os interlocutores no processo de tomada de decisão no ambiente empresarial.

3) Roda de conversa sobre renda, preços, cesta básica e inflação - os alunos apresentaram aos participantes interlocutores a importância de conceitos econômicos que afetam o cotidiano da população.

4) Oficina de Cofrinhos Recicláveis - com preparação anterior (coleta de garrafa pets transparentes, testes para a confecção do modelo adequado, recortes de partes em EVA e colagem, para dar vida aos cofrinhos no formato de porquinhos) e oficina lúdica de conclusão do cofrinho pelas crianças, em um espaço próprio destinado pela organização do evento, no qual os estudantes do curso recebiam as crianças da comunidade. Os acadêmicos explicavam e instruíam sobre a importância da poupança e as orientavam na personalização dos seus cofrinhos, a partir de desenhos nos corpos de porquinhos feitos de E.V.A. Durante o processo, as crianças foram instruídas sobre a importância e o incentivo a poupar.

5) Peça Teatral - apresentação da peça teatral Capuz Vermelho e o Tigrinho, com roteiro e estrutura preparados pelos acadêmicos do curso, como

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 23.216.841-2

demonstração e contribuição para a prevenção de golpes financeiros mediante cassinos online. A peça foi organizada, roteirizada e dirigida pelos alunos sobre os riscos relacionados aos golpes financeiros e a importância de identificar quando estamos suscetíveis a estes golpes.

As ações desenvolvidas no evento foram discutidas, avaliadas em termos de relevância e então definidas em grupos de trabalho de professores em reuniões específicas para este fim. Todos os professores do Colegiado participaram, especialmente aqueles com disciplina do primeiro e segundo anos do curso, cujas séries e disciplinas já são do PPP em vigor, com a necessidade de cumprimento de horas de Curricularização da Extensão.

Além disso, houve um esforço conjunto e integrado aos projetos de extensão em andamento e vinculados a professores do Colegiado, para a definição de temas, grupos e tipo das ações de extensão propostas.

Na sequência, as atividades foram preparadas com antecedência em salas de aulas, especialmente na Semana de Atividades “Universidade na comunidade: curricularização da extensão universitária para as questões da economia no cotidiano”, distribuídas nos seguintes grupos: **Primeiros passos em economia e cidadania: uma contribuição para a educação financeira na região Oeste do Paraná; Determinação mensal do custo da cesta básica de alimentação em Cascavel; Equipe do Jornal Eco; Treinamento Cuidador da Pessoa Idosa; Capacitação para empreendedoras do programa “Mulher Empreenda Mais”; Maratona Empreendedora da Unioeste e Grupo do Teatro do Tigrinho.**

Deve-se assinalar que todas as atividades desenvolvidas pelos diversos grupos foram apenas coordenadas ou acompanhadas pelos professores, porém sob a inteira responsabilidade e criatividade dos alunos membros de cada grupo.

Durante as atividades no dia do evento **Universidade na Comunidade**, além das ações realizadas em grupo, conforme destacadas acima, os estudantes puderam circular pela área do evento, distribuindo folders informativos, relativos aos conteúdos que foram previamente definidos e preparados em sala de aula. A interação com a comunidade foi extremamente relevante, pois os estudantes tiveram a oportunidade de conversar e colocar em prática o conhecimento adquirido em sala, além poder conhecer algo sobre a realidade daquelas pessoas que foram atendidas no dia do evento.

Além das atividades de extensão curricularizadas e apresentadas em conjunto, destacam-se as atividades desenvolvidas junto à disciplina de Introdução à Extensão (34 h/aula) que produziram projetos-piloto que podem ser viabilizados pelos acadêmicos ao longo da graduação mediante tutorias específicas e submissão à tramitação da extensão na Instituição.

No ano letivo de 2024 os projetos elaborados buscaram vincular as temáticas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que estão disponibilizados na íntegra na Plataforma Teams equipe de Introdução à Extensão e são apresentados conforme segue:

1) Saúde Bucal Hospitalar: negar é gastar; 2) Eduqually; 3) Emprego à vista; 4) Terceira Idade: defesa e garantia de direitos; 5) Economia em 1 minuto; 6) Desenvolvimento Profissional para Jovens e Adolescentes; 7) Golpes Financeiros Digitais: desafios para a 3a. Idade; 8) Ebooks de Economia; 9) Caindo na conta: ensinamentos valiosos; 10) Apoio à Imigração em Cascavel; 11) Um MElo de crescimento; 12) Seu futuro agradece: por que começar a pensar na aposentadoria agora? 13) Pequenas Empresas; 14) A destruição dos cassinos online maquiada de entretenimento.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 23.216.841-2

Avaliação Docente das Atividades

As iniciativas de extensão curricular realizadas exigiram preparo, pesquisa e nivelamento conceitual importante por parte dos participantes. Nesse sentido, além da apresentação durante o evento Unioeste na Comunidade, houve um processo preparatório singular, com envolvimento e comprometimento de docentes e alunos do curso.

Tais ações propiciaram oportunidade aos estudantes de refletir sobre a importância de compartilhar conhecimentos essenciais sobre o valor dinheiro ao longo do tempo, especialmente a percepção da inflação e as suas consequências no que diz respeito aos gastos com alimentação. Houve também, a preocupação em pensar em como otimizar a renda. Neste sentido, os alunos tiveram que elaborar e organizar materiais sobre empreendedorismo.

No que tange à Oficina dos Cofrinhos, o destaque foi dado para a importância do planejamento e das escolhas ao longo do ciclo de vida financeiro. Já a oficina intitulada “Capuz Vermelho e o Tigrinho” enfatizou a atenção necessária quanto aos jogos e apostas online para o público participante.

Ademais, observou-se necessidade de destinar um período para o planejamento das atividades de extensão, possibilitando ao acadêmico um tempo para organizar o conteúdo e abordar com profundidade e segurança frente ao público.

Outra percepção foi a de que os acadêmicos durante o período de preparação das atividades, os alunos tiveram uma dedicação maior aos temas das atividades de extensão, pois precisavam elaborar essas atividades e abordar o tema com profundidade e segurança frente ao público. O aprendizado começou em sala com a elaboração de materiais e a discussão em grupos de trabalho, visando a organização da forma como cada grupo promoveria a interação com a comunidade. Portanto, considera-se que tais ações foram uma primeira experiência para os alunos com a extensão.

É claro que muito ainda precisa ser feito para avançar na forma como o conhecimento do curso e das disciplinas podem ser aplicados na sociedade. Porém, o envolvimento com a comunidade foi enriquecedor e mostrou a possibilidade de construir novas formas, mais assertivas, de interação com a população do bairro que transitou pelo evento.

Das atividades em grupo propostas pelo curso no evento, constatou-se que o setor de confecção de porquinhos “poupança” foi um dos mais visitados do evento e aproveitou-se a oportunidade para conversar com as crianças e repassar orientações relacionadas com a importância do dinheiro e a necessidade de poupá-lo. O teatro também foi assistido por grande número de pessoas da comunidade, que aplaudiram e se divertiram demonstrando receptividade.

Por sua vez, ressaltou-se que a parcela da comunidade do Bairro XIV de Novembro e arredores (Loteamentos Quebec e Montreal) que compareceu ao evento, participou interessadamente das atividades. Foram cerca de 700 pessoas, entre adultos, jovens e crianças, que compareceram e frequentaram ao longo do dia todo e demonstraram interesse em participar de todas as atividades de todos os cursos da Universidade ali presentes. O que demonstra o protagonismo da Unioeste e dos discentes na sua relação com a comunidade externa.

O evento Universidade na Comunidade foi a primeira experiência coletiva de ações de extensão do PPP vigente. Os acadêmicos tiveram a oportunidade de aplicar o aprendizado de sala de aula em um contexto externo.

[...]

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 23.216.841-2

Aliás, o fato de que o curso é noturno e, como já foi frisado (Anexo III), a quase totalidade dos alunos é composta de trabalhadores durante o dia, além de contar com alunos de outros municípios. Por essas razões, as atividades de extensão ficam sobremaneira dificultadas, pois não há como se exigir dos estudantes que façam uma ação que seja conflitante com as suas obrigações com vínculo empregatício seja contrato de trabalho formal ou de estágio.

Apesar das dificuldades, porém considerando todas as ações expostas, conclui-se que as atividades de extensão realizadas, o curso de Ciências Econômicas vem cumprindo com os objetivos da Curricularização propostas no seu PPP.

Vale ainda destacar que, como reflexo da ação conjunta da Unioeste no Bairro XIV de Novembro, a Associação do Bairro/Comunidade organizou a vinda de 3 ônibus lotados com crianças em idade escolar para visitar a Unioeste, no dia 24/10, por ocasião da UnioXP - Feira das Profissões. Na Feira, participando de atividades interativas, todos tiveram a oportunidade de conhecer a estrutura física e os cursos oferecidos pela Unioeste, conversar com os acadêmicos e professores de cada curso, sobre suas características e perfis profissionais, tendo em vista estimular a pensar em qual curso escolher e sobretudo a ser um futuro aluno da Unioeste.

Por outro lado, também foi organizada, em parceria com o CINECECA, uma sessão especial de cinema na Unioeste, cuja arrecadação integral foi destinada à compra de chocolates que foram entregues diretamente às crianças do Bairro XIV, no Dia das Crianças. Além disso, recentemente também foi feita uma exibição do Planetário, na Escola Municipal Ana Neri, localizada no Bairro XIV, oportunidade em que exibiu filmes aos alunos sobre a origem da vida e o Sistema Ciência em Movimento. Ainda como envolvimento da Unioeste com o Bairro, a Instituição irá participar, em parceria com outros agentes públicos (Prefeitura, Itaipu Binacional e Sanepar) na elaboração de um Projeto de Revitalização do Rio Quati, rio que margeia o lado leste do bairro. Enfim, está definido que o Projeto Unioeste na Comunidade terá um caráter de continuidade nos próximos anos.

Ressaltamos que as ações de extensão apresentadas no projeto pedagógico do Curso (PPC) deverão fazer parte da autoavaliação institucional em atendimento ao artigo 8º da Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, devendo incluir, no mínimo, os seguintes itens sem prejuízo de outros:

- I – a identificação da pertinência da utilização das ações de extensão inseridas no currículo;
- II – a contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- III – a demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante. [...]

Desta forma, é importante que a IES, por ocasião da próxima solicitação de renovação de reconhecimento, encaminhe resumo descritivo das ações de extensão desenvolvidas no período, bem como a avaliação das suas contribuições na formação dos estudantes.

Dos documentos apresentados e da análise do Projeto Pedagógico do Curso, constatou-se que atende à legislação vigente.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 23.216.841-2

III – VOTO DO RELATOR

Face ao exposto, este relator é favorável à renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Ciências Econômicas –Bacharelado, ofertado no *campus* de Cascavel, pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), mantida pelo Estado do Paraná, pelo prazo de 04 (quatro) anos, de 14/06/2025 até 13/06/2029, com fundamento nos artigos 47 e parágrafo único do artigo 55 da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 3.000 (três mil) horas, 48 (quarenta e oito) vagas anuais, turnos de funcionamento noturno, regime de matrícula seriado anual, período mínimo de integralização 04 (quatro) e máximo de 08 (oito) anos.

Determina-se à IES que por ocasião da próxima renovação de reconhecimento:

a) caso persista o percentual inferior a 60% na relação ingressantes/concluintes, informe a atualização das ações para elevar a referida taxa, bem como a avaliação das medidas apresentadas.

b) encaminhe a este CEE resumo descritivo das ações de extensão desenvolvidas no período, com avaliação da contribuição destas na formação dos estudantes, em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, de 18/12/2018, bem como à Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, de 11/11/2021.

Encaminhe-se cópia deste Parecer à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti) para as providências, com vistas à expedição do ato regulatório competente, nos termos da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020.

Devolva-se o processo à instituição para constituir fonte de informação e acervo.

É o Parecer.

Aurélio Bona Junior
Relator

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova o Voto do Relator, por unanimidade.

Curitiba, 12 de fevereiro de 2025.

Maria das Graças Figueiredo Saad
Presidente da CES